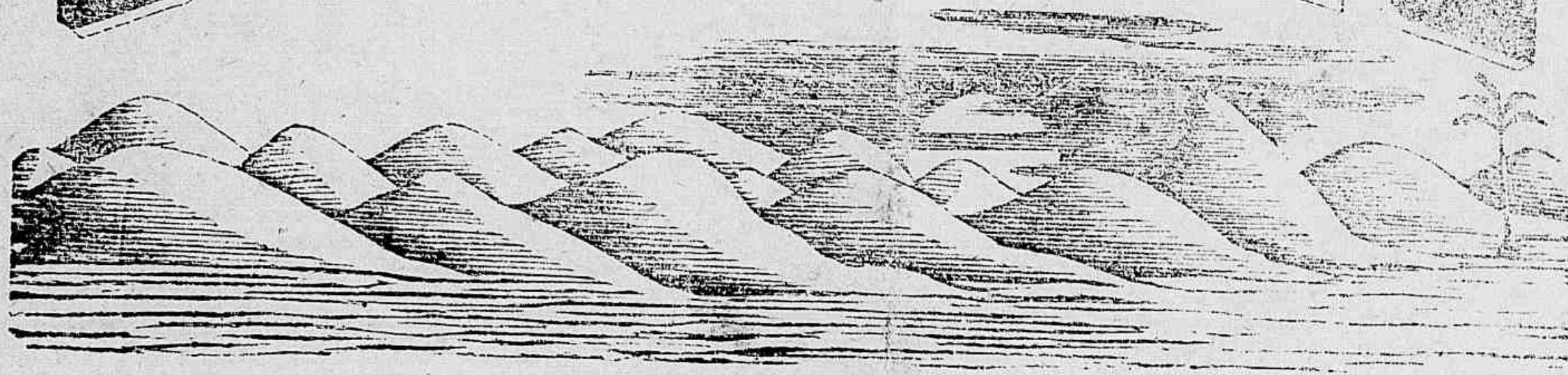


O FICARINO



51-2108

REVISTA CARICATA

Redactor: — Antonio de Lafayette

Xilogra — Nicéphore Moreira.

ANNO 2

Fortaleza, 30 de Agosto de 1896

MUN. 13



EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Para o exterior e interior

Anno	8:000
Semestre	4:000
Numero actual	100
— " anterior	200
Pagamento adiantado	



O FIGARINO

DR. JOSÉ LINO

Enriquecemos hoje a nossa galeria illustrada com mais um retrato do Dr. José Lino da Justa, actual inspector da hygiene publica da Fortaleza.

E o fazemos com o maior prazer, porque o illustre clinico é digno de nosso respeito e admiração, assim como tambem da maior parte de nossa população.

Além de ser um cearense distincto, é um medico intelligente e humanitario e tambem um jornalista consciencioso, d'esses que não sabem uzar da penna para a difamação.

Para cearenses da estatura moral do Dr. José Lino teremos sempre um lugar distincto nas paginas de nossa revista.



CHRONIQUÊTA

A maldita caipora tem passeiada cá por casa, leitores; porem temos fé em Christo que com O Figarino ella não

ha de interar a sua continha.
Nada d'istol

*

Reapparecco O Pão, orgão da padaria espiritual; porem antes nunca tivesse feito tal asneira.

De braço dado com o celebre Dr. Fort passou tambem sua descomponenda nos brasileiros, chamando-os de — povo degenerado, sem brio, bebado e ladrão.

O nosso publico lê-o e devolve-o.

E, O Pão que era tão lido e até muito estimado, foi todinho devolvido, causou serio desagrado.

Diz, o Sabino que a culpa não foi sua e o Salles tambem diz o mesmo.

De quem foi então?

Vão ver que foi do padeiro-mór.

O Rodolpho é caipora: e sua cara não nega. E quem é que ignora que caipora não péga?

*

Heim?.... Como é lá isto?

As novas estampilhas da camara já estão sendo falsificadas?

E' preciso que a Republica, que foi quem deu a noticia,

fáça a coisita mais publica e avise a dona policia.

*

As rifas !... Oh ! as rifas.

Antigamente faziam este jogo ás occultas; porem agora — está na ordem do dia.

E quem tem seo troço e quer faser nelle bom cobre, não busca outro meio.

Um dia destes vieram apouquentar-nos com a rifa de um burro quasi ou igual ou irmão do que o Antonio Mathias vendeu ao major Costa.

E o typo ficou bem zangado — porque não cahimos no laço.

Quebrados como andamos e bem cheios de «caifas», nos atirmos ás rifas... Bem rifados ja estamos.

*

Pedimos ao reporter d'A Republica para ir ao mercado e ver o que alli se passa, para não nos afoitar a diser-lhe que anda errada, com relação aos preços da carne e do peixe...

Segundo a sua tabella, tudo alli é mui barato; porem o que toma a mella é quem sabe o que é exacot

Panfucio.





DE VIOLÃO

PARODIA

DOS 19 ANOS, POEZIA DE

M. TEIXEIRA.

Beber aos desenove annos,
não é defeito mulher,
Mórmente, se os desenganos
nos amargarão o viver

E' bello esgotar-se as taças,
qual palhaço faser graças
em qualquer reunião

E' um viver sempre rindo,
cambaleando, ou dormindo,
tendo obumbrada a razão!

Assim, em tal pagodeira
n'esse viver triumphal:
nossa alma, em doce laseira
resiste as farpas do mal.

O ebrio é como a phalena
que tosta as azas sem pena
na luz de qualquer fuzil
pois bem, o homem molhado
caminha desconcertado
e cae ao pé do barril.

Beber, é viver gozando,
e tendo alguém junto a si:

...(é o faverneiro prósando,
e a garrafa sempre ali)

E' um nunca feíxar de bocca,
onde não ha phrase louca'
pois, tem santo o coração,
—E' um torbilhão de pedidos
que se tornam attendidos
logo que paga o tostão

Béber, é abrir os ohos,
é vê-se o que não se vê
E, walsar em mar de abrohos,
colhendo mil louros...e...

—Depois.. não sei, - mas creio
que a gente fica no meio
do lago da embriaguez
—E vae tombando.. tombando
entre soldados passando
temerôso do xadrez...

Beber assim como eu bêbo,
é um delírio... talvez...
uma loucura.. ora sêbo
Sou da cachaca um freguez

Mas ha por força um segredo,
que me opprime, fas-me medo
que eu quizera o repellir:
—cahir chamfrado a granél,
ser conduzido ao quartel,
e levar flandre sem sentir!

Agosto de 96

Hocifrot.



MIZER'A

Havia protestado não dizer
uma palavra mais, em rela-
ção as infâmias que meus
inimigos teem-me atirado
por cauza de um casamento,
que, segundo dizem os em-
busteiros, foi feito por mim.

Tal pensamento, só pode
sahir das cabeças emfermas
como, justamente os que mal-
sinam de minha vida.

Ora, sabem todos, que o
amor nasce é do coração, e
eu não sou tal para se dizer
que sou o unico culpado
revestido de paciencia, te-
nho occultado muitos insultos
os quaes' direi de outra
ocasião se preciso for.

Por ora, limito-me em avi-
sar que não me acho dispos-
to para tolerar odios alheios,
e nem tão pouco engarreguei
a pessoa alguma de sahir
de sua casa para faser-me em
outras aprecieções offensivas.

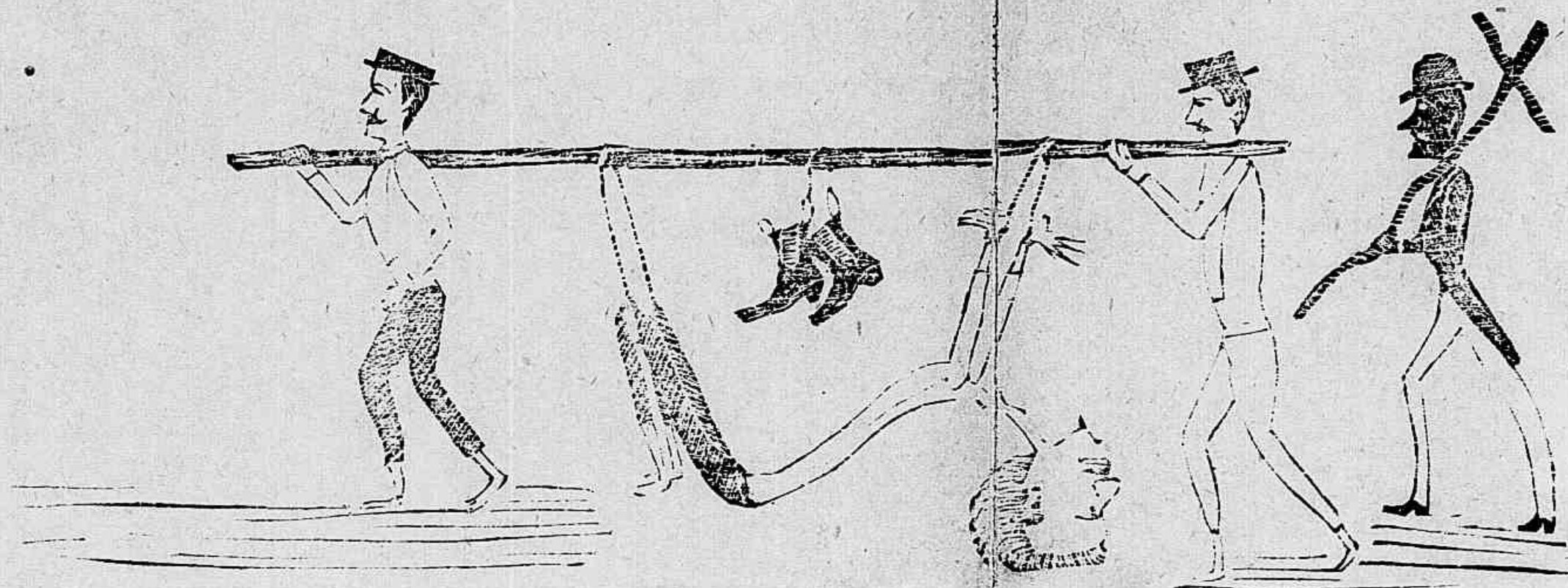
Se julgam-se escudados nos
contos de reis'tenho a decla-
rar-lhes que não me fascina
alheias migalhas.

Horacio Frota

PHOTOGRAPHIA MELLO

Ruo Floriano Peixoto 69.

Por todo mez de Setembro se
inaugurará.



Enterro do Diário do Ceará